

RNHTO

Referencial Nacional de
Honorários de
Terapia Ocupacional

2011

RNHTO - 1ª EDIÇÃO

Referencial Nacional de Honorários de Terapia Ocupacional

Como fruto do trabalho iniciado no II Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional em Fortaleza, no ano de 1991, a Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais - ABRATO apresenta a versão atualizada do Referencial Nacional de Honorários de Terapia Ocupacional (RNHTO), documento que decorre dos Procedimentos de Terapia Ocupacional, estruturados pelo esforço coletivo de diversos profissionais e entidades representativas da Terapia Ocupacional nos últimos 18 anos.

Esta versão foi construída tendo como suporte os resultados de fóruns de discussão solicitados pela ABRATO às associações regionais, que tiveram o propósito de identificar os valores praticados para remuneração dos procedimentos terapêuticos ocupacionais nas diversas regiões do Brasil. Além disso, estudos que levantaram os custos operacionais para a realização dos atendimentos de Terapia Ocupacional e os valores cobertos pelos planos de saúde, na atualidade, também foram considerados.

Este Rol foi enviado ao COFFITO que, exercendo seu papel como Tribunal Superior da Ética Profissional, zelando pelo exercício adequado da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, submeteu o mesmo à consulta pública buscando, no período de Abril e Maio de 2009, consolidá-lo pela

classe dos Terapeutas Ocupacionais.

Compilando todas as informações obtidas com as iniciativas descritas anteriormente, a Comissão Nacional de Honorários de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional do COFFITO elaborou esta primeira versão que tem, por objetivo, ser adotado pelo Sistema de Saúde Brasileiro como referencial deontológico mínimo para a remuneração do Profissional de Terapia Ocupacional.

O RNHTO, em consonância com a visão de homem inerente à Terapia Ocupacional - um ser em atividade, inserido em um contexto social, influenciando e sendo influenciado dinamicamente pelo mesmo - terá, como base, a linguagem da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), a fim de compatibilizar as nomenclaturas dos procedimentos às recomendações da Organização Mundial de Saúde, visualizando o reconhecimento universal das ações do Terapeuta Ocupacional Brasileiro.

Este trabalho, desenvolvido por diversos atores, não tem a pretensão de ser definitivo, muito pelo contrário, simboliza um passo inicial em direção ao reconhecimento da excelência da assistência Terapêutica Ocupacional prestada aos usuários do Sistema de Saúde Brasileiro, abalizada na remuneração profissional digna e coerente.

Maio, 2009.

ABRATO

CNHTO - **COFFITO**

Orientações Gerais

1 - Do Referencial

1.1 - Este REFERENCIAL NACIONAL DE HONORÁRIOS de TERAPIA OCUPACIONAL é o instrumento básico para remuneração do trabalho do TERAPEUTA OCUPACIONAL no Sistema de Saúde Brasileiro, assegurando sua aplicação nos diversos tipos de Serviços de Terapia Ocupacional.

1.4 - Este referencial contempla 09 Grupos que compõem os Procedimentos de Terapia Ocupacional, registrados no 2º Cartório de Títulos e Documentos do Recife/PE e publicado no Diário Oficial da União nº 141, Ano CXLIV, Seção 3, páginas 91 e 92, em 24 de julho de 2007, homologados durante a Assembléia Geral da ABRATO e referendo em Plenária Final do X Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, realizado em Goiânia/GO.

1.5 - Os valores do referencial de remuneração dos atos terapêuticos ocupacionais estão expressos em Coeficiente de Honorários de Terapia Ocupacional (CHTO) cujo valor mínimo é de R\$ 0,30.

2 - Das Comissões Nacionais e Regionais

2.1 - A negociação para aplicação deste referencial junto ao Sistema de Saúde Suplementar será realizada pela Comissão Nacional de Honorários de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do COFFITO.

2.2 - Serão constituídas Comissões Regio-

nais de Honorários de Terapia Ocupacional sob a coordenação do representante regional na Comissão Nacional.

2.3 - Poderão ser criadas Comissões Sub-Regionais constituídas por um ou mais municípios, sob orientação das Comissões Regionais.

2.4 - Cabe à Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais e à Comissão Nacional de Honorários de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do COFFITO definir alterações neste Referencial sempre que julgar pertinente a correção, atualização ou modificação do conteúdo do mesmo além do estudo e adequação do RNHTO aos moldes do Sistema de Saúde Brasileiro, nos limites de suas respectivas competências institucionais.

Instruções Gerais para Utilização

1 - O presente REFERENCIAL NACIONAL DE HONORÁRIOS DE TERAPIA OCUPACIONAL tem como finalidade estabelecer ÍNDICES MÍNIMOS QUANTITATIVOS para a adequada assistência terapêutica ocupacional tornando viável sua realização.

2 - Para se chegar ao valor final do procedimento o número em CHTO deve ser multiplicado pelo coeficiente. Por exemplo, o valor da consulta de Terapia Ocupacional é de $150 \text{ CHTO} \times 0,30 = \text{R\$ } 45,00$.

3 - CONDIÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E COMPLEMENTAÇÃO DE HONORÁRIOS DE TERAPIA OCUPACIONAL:

a) Este Referencial constitui referência para os casos de internação em ACOMODAÇÕES COLETIVAS (enfermarias ou quarto com dois leitos ou mais);

b) Quando o paciente estiver internado em ACOMODAÇÕES INDIVIDUAIS (quarto individual ou apartamento), os honorários profissionais deverão ser acrescidos de 100% (cem por cento);

c) Os honorários de Terapia Ocupacional terão acréscimo de 30% nos atendimentos de urgência e emergência realizados no período das 19h às 7h do dia seguinte ou em qualquer horário de sábados, domingos e feriados.

d) Quando os procedimentos forem realizados em ambientes especiais, como piscinas e ambientes de equoterapia os honorários terão acréscimo de 30%, levando em consideração o aumento dos custos operacionais.

4 - Este referencial tem como princípio a remuneração profissional de acordo com a complexidade das alterações de funcionalidade, incapacidades e participação social apresentadas em cada caso, portanto, não visa a descrição de métodos e/ou técnicas específicas.

5 - Considerando a resolução WHO 54.21 da Organização Mundial de Saúde, recomenda-se a utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para a descrição das alterações funcionais, alterações estruturais, limitações de atividades, restrições da participação social e envolvimento dos

fatores ambientais, contidos neste Rol, nos prontuários e relatórios eventualmente necessários.

6 - Os valores serão cobrados em reais e poderão ser negociados dentro de uma “banda” de até 20% de variação para menos, buscando respeitar as diferenças regionais, sendo os valores máximos regidos pelas condições do mercado. Os valores serão submetidos a reajuste anual, aplicando-se o índice acumulado ao ano do IPC/FIP-Sector Saúde, e/ou outros que o substitua, repondo as perdas inflacionárias no período.

7 - O RNHTO deve ser submetido periodicamente a um processo de atualização com o objetivo de acrescentar, excluir ou modificar procedimentos de acordo com a deliberação da ABRATO, visando à contemplar os avanços tecnológicos e científicos na área da Terapia Ocupacional.

Cód./Ref.	Procedimento
Grupo 1 - Consulta	
20.07.100-1/ 150 CHTO	Consulta
Grupo 2 - Avaliação	
20.07.100-2/ 135 CHTO	Avaliação do desempenho ocupacional
20.07.100-3/ 135 CHTO	Avaliação dos componentes de desempenho ocupacional
20.07.100-4/ 135 CHTO	Avaliação para prescrição de recursos de ajuda técnica e adaptação ambiental*
20.07.100-5/ 234 CHTO	Avaliação da acessibilidade/ergonomia no domicílio, creche, empresa, espaços comunitários(***)

Cód./Ref.	Procedimento
Grupo 3 - Aplicação de testes	
20.07.400-3/ 300 CHTO	Aplicação de testes (por sessão)
Grupo 4 - Aplicação das atividade terapêuticas ocupacionais	
20.07.400-1/ 117CHTO	Estimulação, treino e/ou resgate das atividades das áreas de desempenho ocupacional
20.07.400-2/ 117CHTO	Tratamento dos componentes de desempenho ocupacional
20.07.400-3/ 117CHTO	Aplicação de métodos/técnicas/ abordagens específicas
20.07.400-4	Adequação ambiental
20.07.400-41/ 234 CHTO	Adequação do ambiente domiciliário
20.07.400-42/ 117 CHTO	Adequação de unidades de controle ambiental*
20.07.400-5/ 84 CHTO	Realização de oficinas terapêuticas**
20.07.400-6/ 84 CHTO	Atendimento grupal/ Grupo de atividades**
20.07.400-7/ 84 CHTO	Atividades em grupo**
20.07.400-8/ 300 CHTO	Acompanhamento Terapêutico***
Grupo 5 - Dispositivos de Tecnologia Assistiva	
20.07.500-1/ 200 CHTO	Prescrição e confecção de recursos de Tecnologias Assistivas (material não incluso)***

20.07.500-2/ 117 CHTO	Treinamento do uso de prótese, órtese e/ou outros dispositivos de tecnologia assistiva (por sessão)
20.07.500-3/ 150 CHTO	Ajuste de órtese e/ou demais dispositivos de tecnologia assistiva
20.07.500-4/ 117 CHTO	Preparação Pré-Protética

Grupo 6 - Ergonomia/Atividades de Trabalho

20.07.600-1/ 500 CHTO	Planejamento ergonômico da empresa ^(***)
20.07.600-2/ 117CHTO	Readaptação profissional*
20.07.600-3/ 117CHTO	Treinamento para atividade laborativa*

Grupo 7 - Orientações e Capacitações

20.07.700-1/ 117 CHTO	Orientação familiar**
20.07.700-2/ 234 CHTO	Orientações externas***
20.07.700-3/ 117 CHTO	Orientação a cuidadores ^{(*)(**)}
20.07.700-4/ 135 CHTO	Capacitação de cuidadores ^{(*)(**)}
20.07.700-5/ 117 CHTO	Orientações a oficinairos**
20.07.700-6/ 117 CHTO	Orientação em educação em saúde**

Grupo 8 - Consultoria / Supervisão / Assessoria / Apoio / Auditoria	
20.07.800-1	Planejamento global***
20.07.800-2	Consultoria / Supervisão**
20.07.800-3	Supervisão Técnica Terapêutica Ocupacional
20.07.800-4	Supervisão Técnica em Serviço
20.07.800-5	Assessoria Técnica***
20.07.800-6/ 400 CHTO	Assessoria Política***
20.07.800-7/ 400 CHTO	Apoio Institucional***
20.07.800-8/ 400 CHTO	Auditoria em serviços de saúde***

Grupo 9 - Contextos de atendimento	
20.07.900-1/ 117 CHTO	Atendimento hospitalar*
20.07.900-2/ 117CHTO	Atendimento ambulatorial*
20.07.900-3/ 234 CHTO	Atendimento domiciliário
20.07.900-4/ 117CHTO	Instituições de longa permanência*

Observações

A precificação dos procedimentos descritos no RNHTO deve respeitar em situações especiais, as observações descritas na legenda abaixo:

* Quando houver deslocamento do profissional sofrerá acréscimo de 100%.

** Por paciente/pessoa.

*** Por hora-técnica.

Os valores expressos não cobrem materiais especiais, distintos aos utilizados em consultas e sessões convencionais de Terapia Ocupacional.

Considerações finais:

O RNHTO tem, em seu escopo, a complexidade do caso envolvendo os problemas de saúde do paciente e os diversos recursos necessários para atendimento na determinação dos valores em reais.

Este referencial determina valores mínimos para pagamento de atendimentos de Terapia Ocupacional e não indica que valores anteriormente pagos devam ser reduzidos aos indicados neste referencial.

Todas as áreas de atuação da Terapia Ocupacional estão contempladas neste referencial, pois, o foco deste é a autonomia, independência e funcionalidade que podem ou não sofrer consequências geradas por diferentes situações, patologias, alterações funcionais, estruturais restrições da participação social.

Dr. Roberto Cepeda
Dr. João Carlos Magalhães
Dr. Abdo Augusto Zeghbi
Dr. Fernando Mauro Muniz Ferreira
Dr. Eduardo Santana de Araujo
Dr. José Roberto Borges
Dra. Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão
Dr. Dagoberto Miranda Barbosa
Dra. Marta Rosa Gonçalves Pereira
Dr. Hebert Chemicatti